

APLICAÇÃO INDIVIDUALIZADA DE CLORPIRIFÓS, FIPRONIL, ABAMECTINA, DIMILIN, TREBOM E ENDOSSULFAN NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DO DESALOJANTE D'LIMONE, NO CONTROLE DA BROCA DO CAFÉ.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé, Campinas SP.; COSTA JÚNIOR, H.C. Engenheiro agrônomo Ourofino agronegócio.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.; SILVA, B.T. Acadêmica em Agronomia, UFU Uberlândia, MG.; REPOLÊS, M.G.S. Acadêmica em Agronomia, UFU Uberlândia, MG.; SILVA, C.D. Acadêmico em Agronomia, UFV Rio Paranaíba.

Com a recente proibição do produto endossulfan, utilizado para o controle da Broca do café, e a não liberação de outros produtos, com eficiência comprovada, torna-se necessária a investigação da eficiência de produtos já presentes no mercado para o combate à esta praga na cultura do café. A ação desses produtos pode ser potencializada com a utilização de desalojantes naturais, que podem elevar a mobilidade da praga para fora dos frutos, favorecendo a ação dos produtos químicos. Por isto objetivou-se neste trabalho avaliar a eficiência dos produtos clorpirifós, fipronil, abamectina, dimilin, trebom e endossulfan, na presença e na ausência do desalojante D-Limone.

Os trabalhos foram desenvolvidos na Fazenda Toca da Rapoza, situada no município de Carmo do Paranaíba, em lavoura da cultivar Catuaí Vermelho IAC – 144, espaçado em 4,0 m entre linhas e 0,5 m entre plantas, com 8/9 anos de idade.

No dia 30/03/2014 instalou-se o presente estudo, dotado de 13 tratamentos e três repetições, delineados em blocos ao acaso. Cada parcela possuía 30 plantas e era espaçada em 10 m para efeito de bordadura. Os tratamentos estavam em esquema fatorial $6 \times 2 + 1$, sendo seis inseticidas na ausência e na presença do desalojante D'Limone. Os tratamentos estudados foram: T1 – Testemunha, T2 – Clorpirifós ($3,0 \text{ L ha}^{-1}$), T3 – Fipronil ($0,4 \text{ L ha}^{-1}$), T4 – Abamectina ($2,0 \text{ L ha}^{-1}$), T5 – Dimilin ($0,5 \text{ L ha}^{-1}$), T6 – Trebom ($4,0 \text{ L ha}^{-1}$), T7 – Endossulfan ($2,0 \text{ L ha}^{-1}$), T8 a T13 – Idem (T2 a T7) + $0,15 \text{ L ha}^{-1}$ de D'Limone.

Vale ressaltar que a aplicação dos tratamentos é considerada tardia, fora do período indicado para o controle da praga (período de transito da broca), justamente para verificar a potencial eficácia de sua utilização. O café presente nas plantas e no chão foi colhido separadamente e incinerado posteriormente ao término do experimento.

Aos 60 dias após as aplicações, procedeu-se a coleta de 500 frutos de café em cada parcela. Os frutos foram coletados nos três terços da planta, aleatoriamente, dos dois lados da linha do café, nas oito plantas centrais de cada parcela. Em seguida, procedeu-se a contagem dos frutos brocados, número de frutos com brocas vivas, número de frutos com brocas mortas, número de brocas vivas, número de brocas mortas e número de larvas vivas. Os dados obtidos foram transformados em porcentagem.

Procedeu-se a análise de variância à 5% de probabilidade para todas as variáveis analisadas. Quando procedente, fez o teste de Tukey à 5% de probabilidade para verificar diferença entre as médias encontradas.

Resultados e conclusões:

Todos os tratamentos na ausência de D'Limone (T2 a T6) obtiveram controle superior à testemunha, apresentando menores porcentagens de frutos brocados e de brocas vivas. No entanto, obtiveram eficiência inferior ao padrão endossulfan que, na média, reduziu 87% dos frutos brocados e 86% das brocas vivas.

A associação do desalojante D'Limone com todos os inseticidas, exceto para o clorpirifós, elevou a eficiência dos tratamentos. Os maiores acréscimos no controle da broca do café, com a utilização do desalojante, foram obtidos com o fipronil (+17,9%), dimilin (+39%) e abamectina (55,7%). A associação com o desalojante tornou a eficácia dos produtos fipronil, dimilin e abamectina superior.

Com relação à presença de brocas vivas nos frutos, todos os inseticidas apresentaram aumento de eficiência com a utilização do desalojante, exceto o trebom e o endossulfan. Os inseticidas fipronil, abamectina e dimilin mostram ter eficiência otimizada em 73, 46 e 59%, reduzindo a quantidade de frutos com brocas vivas.

Tabela 1. Porcentagem de frutos brocados e de brocas vivas em função dos inseticidas aplicados, na ausência e na presença do desalojante D'Limone, para controle de broca do café, Carmo do Paranaíba, MG, 2014.

	Tratamentos	% de frutos brocados	% de brocas vivas
1	Testemunha	15,24 b	6,49 c
2	Clorpirifós	6,74 ab	2,33 bc
3	Fipronil	6,13 ab	7,67 c
4	Abamectina	10,18 ab	2,46 bc
5	Dimilin	10,94 ab	6,62 c
6	Trebom	6,97 ab	2,18 ab
7	Endossulfan	1,91 a	0,92 a
8	Clorpirifós + D'Limone	8,86 ab	2,26 ab
9	Fipronil + D'Limone	5,03 a	2,03 ab
10	Abamectina + D'Limone	4,51 a	1,31 ab
11	Dimilin + D'Limone	6,67 ab	2,72 bc

12	Trebom + D´Limone	6,35 ab	2,81 bc
13	Endossulfan + D´Limone	1,8 a	0,4 a
CV(%)		33,45	37,5

*Médias seguidas por mesmas letras minúsculas, comparadas nas colunas não diferem entre si, pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

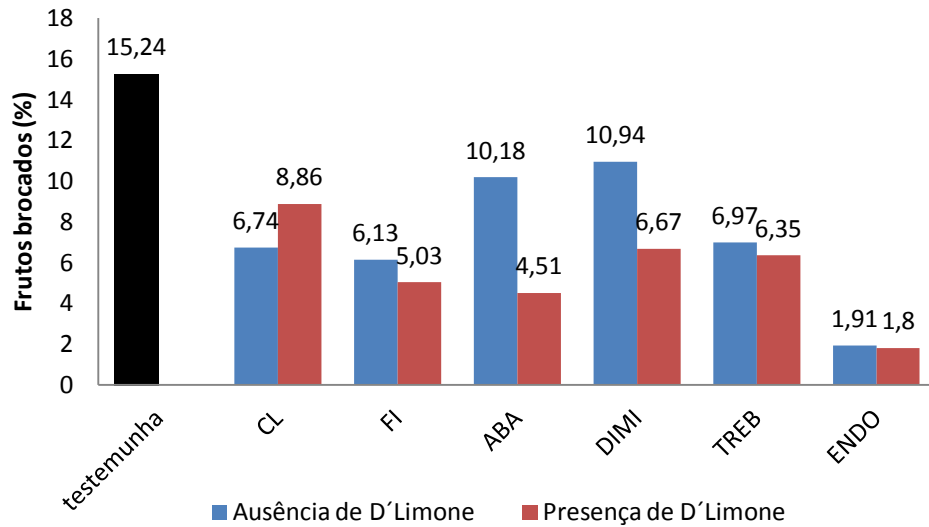


Figura 1. Porcentagem de frutos brocados em função dos inseticidas aplicados na ausência e na presença do desalojante D´Limone.

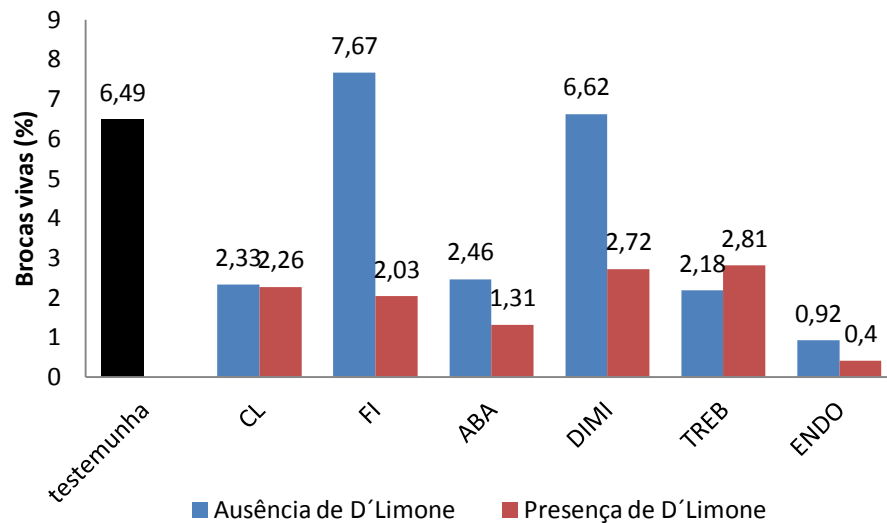


Figura 2. Porcentagem de brocas vivas em função dos inseticidas aplicados na ausência e na presença do desalojante D´Limone.

Portanto, conclui-se que:

- 1 – De maneira geral, o inseticida trebom obteve eficiência superior aos demais, na ausência do D´Limone.
- 2 - A abamectina e o fipronil, foram os inseticidas com maior eficiência, quando combinados com o desalojante.
- 3 – O desalojante D´Limone pode potencializar a ação dos inseticidas.